

Relatório de Contas

Associação dos Amigos do Museu do Douro

2005

1. Balanço do exercício de 2005

ACTIVO	2005		
Fixo:	<i>AB</i>	<i>AP</i>	<i>AL</i>
Imobilizações incorpóreas			
Despesas de instalação	892,50	594,94	297,56
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00		0,00
	892,50	594,94	297,56
Imobilizações corpóreas			
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	434,44	434,40	0,04
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	133,40	88,92	44,48
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00		0,00
	567,84	523,32	44,52
Investimentos financeiros			
Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00		0,00
	0,00	0,00	0,00

Contabilidade - (c) Primavera Software

ACTIVO	2005		
	AB	AP	AL
Circulante:			
Existências			
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	14.836,34	0,00	14.836,34
Adiantamentos por conta de compras	0,00		0,00
	14.836,34	0,00	14.836,34
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)			
Dívidas de terceiros - Curto prazo			
Clientes, c/c	4.166,18		4.166,18
Clientes - Títulos a receber	0,00		0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00		0,00
Empresas participadas e participantes	0,00		0,00
Outros accionistas(sócios)	0,00		0,00
Adiantamento a fornecedores	0,00		0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00
Estado e outros entes públicos	712,28		712,28
Outros devedores	1.765,49		1.765,49
Subscritores de capital	0,00		0,00
	6.643,95	0,00	6.643,95
Títulos negociáveis:			
Acções em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de particip. em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00
Acções em empresas associadas	0,00	0,00	0,00
Obrigações e tít. de particip. em empresas associadas	0,00	0,00	0,00
Outros títulos negociáveis	20.168,17	0,00	20.168,17
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00
	20.168,17	0,00	20.168,17
Depósitos bancários e caixa:			
Depósitos bancários	6.808,03		6.808,03
Caixa	65,97		65,97
	6.874,00		6.874,00
Acréscimos e diferimentos			
Acréscimos e proveitos	0,00		0,00
Custos diferidos	0,00		0,00
	0,00		0,00
<i>Total de amortizações</i>		1.118,26	
<i>Total de provisões</i>		0,00	
<i>Total do activo</i>	49.982,80	1.118,26	48.864,54

Contabilidade - (c) Primavera Software A

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005
Capital próprio	
Capital	0,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00
Prestações suplementares	0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	0,00
Reservas de reavaliação	0,00
Reservas:	
Reservas legais	0,00
Reservas estatutárias	0,00
Reservas contratuais	0,00
Outras reservas	0,00
Resultados transitados	48.123,49
<i>Subtotal.....</i>	48.123,49
Resultado líquido do exercício	-3.214,84
Dividendos antecipados	0,00
<i>Total do capital próprio</i>	44.908,65
Passivo	
Provisões para riscos e encargos	
Provisões para pensões	0,00
Provisões para impostos	0,00
Outras provisões para riscos e encargos	0,00
	0,00
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (b)	
Dívidas a terceiros - Curto prazo	
Empréstimos por obrigações:	
Convertíveis	0,00
Não convertíveis	0,00
Empréstimos por títulos de participação	0,00
Dívidas a instituições de crédito	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00
Fornecedores, c/c	1.386,46
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00
Fornecedores - Títulos a pagar	0,00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00
Empresas do grupo	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00
Estado e outros entes públicos	2.345,78
Outros credores	0,00
	3.732,24
Acréscimos e diferimentos	
Acréscimos de custos	223,65
Proveitos diferidos	0,00
	223,65
<i>Total do passivo</i>	3.955,89
<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	48.864,54

Contabilidade - (c) Primavera Software

2. Demonstração dos Resultados Anual - Comparativa

(Art. 3º do Decreto-Lei 410/89)

<i>Custos e perdas</i>	2005		2004	
<i>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</i>	3.603,07		9.833,44	
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	26.684,94	30.288,01	48.808,69	58.642,13
Custos com o pessoal				
<i>Remunerações</i>	61.181,04		39.160,73	
<i>Encargos sociais</i>	12.913,03	74.094,07	9.965,48	49.126,21
<i>Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo</i>	486,73		486,73	
<i>Provisões</i>	0,00	486,73	0,00	486,73
<i>Impostos</i>	15,14		50,11	
<i>Outros custos e perdas operacionais</i>	0,00	15,14	967,24	1.017,35
(A)		104.883,95		109.272,42
<i>Amortizações e prov. de aplicações e investimentos financeiros</i>	0,00		0,00	
<i>Juros e custos similares:</i>	10,92	10,92	0,00	0,00
(C)		104.894,87		109.272,42
<i>Custos e perdas extraordinários</i>		47,40		3,57
(E)		104.942,27		109.275,99
<i>Impostos sobre o rendimento do exercício</i>		99,03		406,04
(G)		105.041,30		109.682,03
<i>Resultado líquido do exercício</i>		-3.214,84		28.995,28
		101.826,46		138.677,31
<i>Proveitos e ganhos</i>				
<i>Vendas e Prestações de serviços</i>		9.755,57		23.255,21
<i>Variação da produção</i>		0,00		0,00
<i>Trabalhos para a própria empresa</i>		0,00		0,00
<i>Subsídios à exploração</i>	0,00		0,00	
<i>Outros proveitos e ganhos operacionais</i>	91.819,00	91.819,00	115.413,07	115.413,07
(B)		101.574,57		138.668,28
<i>Rendimentos de participações de capital</i>	0,00		0,00	
<i>Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin</i>	251,89		0,00	
<i>Outros juros e proveitos similares</i>	0,00	251,89	0,04	0,04
(D)		101.826,46		138.668,32
<i>Proveitos e ganhos extraordinários</i>		0,00		8,99
(F)		101.826,46		138.677,31

<i>Resultados operacionais</i> : (B) - (A)	-3.309,38	29.395,86
<i>Resultados financeiros</i> : (D - B) - (C - A)	240,97	0,04
<i>Resultados correntes</i> : (D) - (C)	-3.068,41	29.395,90
<i>Resultados antes de impostos</i> : (F) - (E)	-3.115,81	29.401,32
<i>Resultado líquido do exercício</i> : (F) - (G)	-3.214,84	28.995,28

3. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

Nota Introdutória:

As notas que se seguem respeitam a ordem estabelecida no POC. Os valores são representados em euros.

As notas não mencionadas, devem-se ao facto de não terem conteúdo ou informação relevantes.

1. Derrogações ao Plano Oficial de Contabilidade (POC)

Atendeu-se aos princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios. Foram derogadas, a título excepcional, as disposições listadas a seguir. Indicam-se também, para cada uma delas, a respectiva justificação e os efeitos das mesmas na imagem das contas em causa.

2. Comentários ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Todas as contas do balanço e demonstração de resultados podem ser comparadas com o exercício anterior, visto que, os conteúdos e classificações utilizados foram os mesmos do exercício anterior.

3. Critérios Valorimétricos e Contabilísticos

Estes foram os principais critérios de valorimetria adoptados pela empresa:

- Imobilizações Incorpóreas: nada a assinalar
- Imobilizações Corpóreas: nada a assinalar
- Existências: custo de aquisição.

4. Activos e Passivos expressos em Moeda Estrangeira

Nada a assinalar.

5. Vantagens Fiscais

Não foram aplicadas valorimetrias visando expressamente vantagens fiscais, tão pouco foram realizadas amortizações extraordinárias ou provisões extraordinárias visando objectivos fiscais.

6. Afectação de Impostos Futuros

Nada a assinalar.

7. Pessoal ao Serviço da Empresa

O número médio de empregados ao serviço da empresa no exercício de 2005 foi de 6 pessoas, com contratos a termo certo e 1 pessoa em regime de aquisição de serviços.

O número médio de assalariados ao serviço da empresa no exercício de 2005 foi de 7 pessoas.

8. Conta 431: comentários e despesas de instalação, investigação, desenvolvimento

Nada a assinalar

9. Trespasses

Nada a assinalar.

10. Movimento do Activo Imobilizado

(Activo Bruto)

<i>Rubricas</i>	<i>Imobilizações Incorpóreas</i>	<i>Imobilizações Corpóreas</i>	<i>Investimentos Financeiros</i>
Saldo Inicial	892,50€	567,44€	0,00€
Reavaliações	0,00€	0,00€	0,00€
Aumentos	0,00€	0,00€	0,00€
Alienações	0,00€	0,00€	0,00€
Transferências e abates	0,00€	0,00€	0,00€
Saldo Final	892,50 €	567,44 €	0,00 €

Amortizações e Provisões

Nada a assinalar.

11. Custos com Empréstimos

Nada a assinalar.

12. Legislação aplicável a Reavaliações Corpóreas e a Investimentos Financeiros

Nada a assinalar.

13. Reavaliações

Nada a assinalar.

14. Imobilizações Corpóreas e em Curso

Nada a assinalar.

15. Locação Financeira

Nada a assinalar.

16. Empresas do Grupo e Associados

Nada a assinalar.

17. Acções e Quotas em Títulos Negociáveis

Nada a assinalar.

18. Discriminação dos Fundos Financeiros e respectivas afectações (conta 4154)

Nada a assinalar.

- 19. Activo Circulante (incidências relevantes dos critérios valorimétricos)**
Nada a assinalar.
- 20. Valorização do Activo Circulante**
Ao valor das existências é atribuído o valor de aquisição dos respectivos produtos e matérias.
- 21. Provisões Extraordinárias do Activo Circulante**
Nada a assinalar.
- 22. Existências: valores fora da empresa**
No fim do exercício de 2005 encontravam-se fora da empresa 89 artigos valorizados em 219,49€.
- 23. Dívidas de Terceiros de Cobrança Duvidosa**
Nada a assinalar.
- 24. Adiantamentos e Empréstimos à Administração e outros órgãos**
Nada a assinalar.
- 25. Dívidas ao/de Pessoal**
Em 2005, as dívidas activas e passivas da empresa para com o pessoal envolviam os seguintes saldos: zero.
- 26. Dívidas não evidenciadas no Balanço**
Nada a assinalar.
- 27. Obrigações Convertíveis, Títulos de Participação e outros emitidos pela empresa**
Nada a assinalar.
- 28. Dívidas ao estado e a outros entes públicos em situação de mora**
Dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora: não existem.
- 29. Dívidas a Terceiros a mais de cinco anos**
Nada a assinalar.
- 30. Dívidas a Terceiros cobertas por garantias reais**
Nada a assinalar.

31. Compromissos financeiros assumidos que não figurem no balanço

Nada a assinalar.

32. Garantias prestadas pela Associação

Nada a assinalar.

33. Diferenças entre valores arrecadados de dívidas a pagar e valores contabilísticos

Nada a assinalar.

34. Provisões Acumuladas

Nada a assinalar.

35. Variações do Capital Social

Nada a assinalar.

36. Composição do Capital Social

Nada a assinalar.

37. Participações no Capital da Associação em mais de 20%

Nada a assinalar.

38. Ações e quotas do capital da Associação subscritas no exercício

Nada a assinalar.

39. Variações das Contas de Reservas de Reavaliação

Nada a assinalar.

40. Variação das Contas de Capital Próprio

Nada a assinalar.

41. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias-primas Consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias – primas subsidiárias e consumo
Existências iniciais	15.101,93€	719,50€
Compras	1.608,25€	950,00€
Regularização de existências	0,00€	0,00€
Existências finais	13.775,16€	1.001,45€
Custos do exercício (CMVMC)	2.935,02€	668,05€

42. Variação da Produção

Nada a assinalar.

43. Remunerações atribuídas aos órgãos direcção actuais

As remunerações atribuídas no presente exercício aos órgãos sociais da empresa foram:
Zero

44. Proveitos Operacionais

<i>Proveitos</i>	<i>Sub. Total</i>	<i>Total</i>
Actividade Comercial		
Venda de mercadorias	9.621,28€	
Prestação de serviços	<u>133,89€</u>	9.755,17€
Actividade Cultural		
Quotas de sócios efectivos e institucionais	6.050,00€	
Donativos	0,00€	
Actividades culturais diversas	<u>2.421,50€</u>	8.471,50€
Exposição Jardins Suspensos		
Subsídio da DRCN	79.000,00€	
Receitas de bilheteira	<u>4.347,50€</u>	83.347,50€
	Total proveitos	101.574,17€

45. Demonstração de Resultados Financeiros

Nada a assinalar.

46. Demonstração de Resultados Extraordinários

Nada a assinalar.

47. Informações exigidas por diplomas legais

Nada a assinalar.

48. Outras informações

Centro de custos e proveitos da Exposição Programática «Jardins Suspensos»

PROVEITOS		CUSTOS	
Subsídio da DRCN	79.000,00€	Trabalho Independente	10.800,00€
Receitas de bilheteira	4.347,50€	Custos C/ Pessoal	72.926,16€
(1)		(2)	
Total	83.347,50€	Total	83.726,16€

(1) Do centro de proveitos da Exposição «Jardins Suspensos», regista-se em 2005 um depósito de 12.000,00€ do IVDP, contabilizado como proveito em Dezembro de 2004, o que perfaz um total de proveitos na exposição de 95.347,50€.

(2) Do centro de custos da Exposição «Jardins Suspensos», regista-se em 2005, custos de honorários de trabalhos especializados no valor de 5.042,00€, e 2.400,00€, contabilizados na actividade comercial e cultural, respectivamente, o que perfaz um total de custos na exposição de 91.168,16€.

4. Relatório de Gestão

Sendo o relatório de gestão um instrumento de gestão financeira que deverá transmitir aos associados de uma forma fidedigna os resultados, objectivos e orientações futuras da associação, parece-nos pertinente proceder a uma abordagem económico /financeira da gestão desta direcção, relativa aos quatro anos (Julho de 2002 a Março de 2006) a que presidiu.

Assim, neste documento apresentámos os resultados comerciais e financeiros da Associação, para o período supracitado.

4.1 Evolução das receitas e custos, entre 2002 e 2005

Demonstração dos Resultados	2002	2003	2004	2005
Proveitos e Ganhos				
Vendas e prestações de serviços	1.240,00€	9126,53€	23.255,21€	9.755,57€
Subsídios os exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais	2.633,00€	23.340,23€	115.413,07€	91.819,00€
Proveitos e ganhos financeiros		8,34€	0,04€	251,89€
Proveitos e ganhos extraordinários			8,99€	
Total	3.873,00€	32.475,10€	138.677,31€	101.826,46€
Custos e Perdas				
Custo das MVMC	712,52€	2.308,42€	9.833,44€	3.603,07€
Fornecimentos e serviços externos	520,24€	11.579,80 €	48.806,69€	26.684,94€
Custos com pessoal			49.126,21€	74.094,07€
Amortizações e provisões		144,80€	486,73€	486,73€
Impostos			50,11€	15,14€
Outros custos e perdas operacionais			967,24€	
Juros e custos similares		0,58€		10,92€
Custos e perdas extraordinários		636,81€	3,57€	47,40€
Imposto S/ rendimento do exercício		1.316,72€	406,04€	99,03€
Total	1.232,76€	15.987,13€	109.682,03€	105.041,30€
Resultado Líquido do Exercício	2.640,24€	16.487,97€	28.995,28€	(3.214,84€)

4.2 Análise da estrutura/tipologia de receitas, entre 2002 e 2005.

Tipologia da Receita	2002	2003	2004	2005
Quotizações e Jóias de Inscrição	2.633,00€	13.581,00€	9.544,27€	6.050,00€
Merchandising	1.240,00€	9.126,53€	23.255,21€	9.755,57€
Subsídios (a)			84.000,00€	79.000,00
Donativos (b)			12.000,00€	
Actividades		9.759,23€	3.086,00€	2.421,50€
Entradas na Expo. «Jardins Suspensos» (c)			6.782,80€	4.347,50€
Outras		8,34€	9,03€	251,89€
Total	3.873,00€	35.475,10€	138.677,31€	101.826,46€

(a) Subsídios

- Em 2004 a Delegação Regional da Cultura do Norte (DRCN) e a Associação dos Amigos do Museu do Douro (AAMD), celebraram um protocolo para a gestão da exposição «Jardins Suspensos» e manutenção dos serviços mínimos do Museu do Douro. Em contrapartida a DRCN transferiu o montante de 84.000,00€ (correspondente a 7 prestações de 12.000,00€), para o pagamento de vencimentos de 8 colaboradores.
- Em 2005 o protocolo foi renovado, transferindo a DRCN o montante de 79.000,00€ (correspondente a 10 prestações de 7.900,00€), para o pagamento de vencimentos de 7 colaboradores.

(b) Donativo

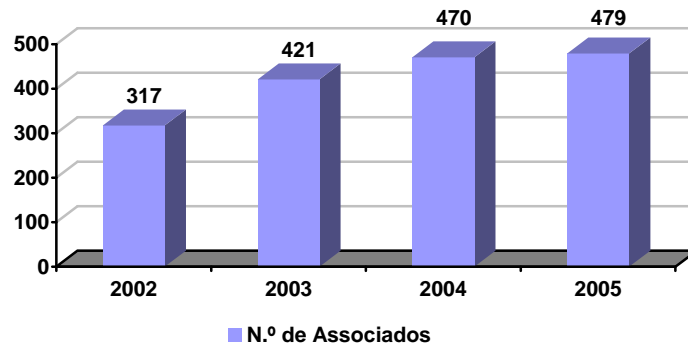
- Em Dezembro de 2004 a AAMD recebeu um donativo do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, contabilizado em caixa em Janeiro de 2005, para fazer face aos encargos com vencimentos dos colaboradores nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2005.

(c) Entradas na Exposição «Jardins Suspensos»

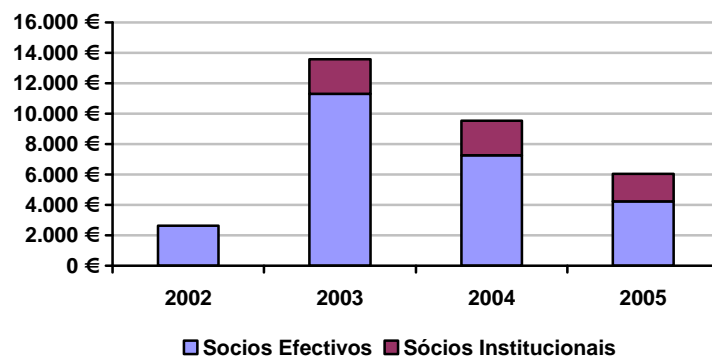
- Em 2004, entre Janeiro e Abril as entradas na exposição «Jardins Suspensos» eram gratuitas, nos 8 meses subsequentes as entradas correspondiam a 1€ p/ pessoa e 0,75€ p/ pessoa para grupos superiores a 10.
- Em 2005, em Janeiro a exposição esteve encerrada para manutenção. Nos meses de Fevereiro a Maio a receita foi entregue à DRCN no valor de (983,75) e de Junho a Dezembro foi cobrada pela AAMD.

4.3 Análise das receitas de quotizações e jóia de inscrição.

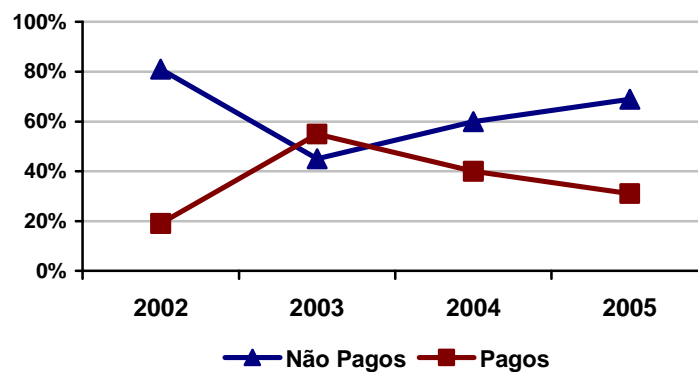
4.3.1 Evolução do n.º de Associados, entre 2002 e 2005.



4.3.2 Receitas das quotizações, entre 2002 e 2005.



4.3.3 Indicador percentual dos associados com quotas actualizadas e em atraso, entre 2002 e 2005.



Face aos dados apresentados as receitas provenientes das quotas dos associados têm vindo a decrescer, apresentando em 2003 o valor mais elevado (13. 581,00€). Este decréscimo é justificado, por um lado, pelas receitas provenientes da jóia de inscrição, que sendo um valor recebido no acto de inscrição, obviamente não se reflecte nos anos subsequentes, por outro lado constatou-se um afastamento progressivo dos associados, em virtude dos atrasos sucessivos na criação da Fundação Museu do Douro.

Em 2005 o número de associados inscritos era de 479, no entanto 30% nunca efectuaram o pagamento da jóia de inscrição nem de qualquer quotização. Progressivamente alguns associados têm deixado de pagar as suas quotas, perfazendo no final de 2005, 69%. Em virtude do contexto vivido com a criação da Fundação Museu do Douro este ciclo de declínio foi inevitável, pelo que, o ponto de viragem será obviamente com a instalação em definitivo da estrutura do Museu do Douro.

4.4 Nota final ao relatório de gestão.

Da análise à Demonstração de Resultados, entre os anos de 2002 a 2005, constatámos que:

- Os proveitos aumentaram 739% em 2003 e 328% em 2004, diminuindo 27% em 2005.
- Os resultados líquidos aumentaram 524% em 2003 e 76% em 2004, apresentando em 2005 um resultado negativo de 110%, face a 2004. Este resultado negativo justifica-se pelo facto de, em 2004 se contabilizar um proveito de 12.000€ proveniente de um donativo do IVDP, que deveria efectivamente ser reconhecido em 2005. Assim, este proveito diferido serviu para custear os encargos com pessoal nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2005, pelo que, se fosse contabilizado em 2005 os resultados líquidos seriam de 8.785,16€.

5. Parecer do Conselho Fiscal

**Relatório e Contas referente ao exercício contabilístico
de 2005**

No exercício da competência consignada pelos estatutos da associação, reuniu o Conselho fiscal da Associação dos Amigos do Museu do Douro a fim de se pronunciar sobre o relatório e contas do exercício de 2005.

Tendo em conta a análise efectuada aos elementos fornecidos, entende o Conselho fiscal, propor aos associados a aprovação do relatório e contas referentes ao exercício de 2005, dado que está em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e com os objectivos da associação.

Peso da Régua, 22 de Fevereiro de 2006

O Conselho Fiscal,